

FIBROSSARCOMA EM CÃO DA RAÇA LABRADOR: RELATO DE CASO

Joel Nascimento de Araújo Júnior¹
Elaine Souza dos Santos¹
Pedro Henrique Dutra de Freitas²
Gabriela Moreira Pinto³

gabrielamoreiravet@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia; fibrossarcoma; mandibulectomia.

1 INTRODUÇÃO

O fibrossarcoma é um tumor mesenquimal maligno classificado como terceiro tumor oral mais comum em cães. Localmente agressivo e invasivo, possui baixo índice de metástase se identificado precocemente (Tilley; Smith, 2015). Os fibrossarcomas, neoplasias malignas mesenquimais de fibroblastos, são capazes de produzir tecido conjuntivo e colágeno em órgãos como a pele, boca e tecido subcutâneo de cães (Silva *et al.* 2011), e apesar de metástases serem raras, apresentam caráter altamente infiltrativo e rescindivante (Bruno *et al.*, 2011, Silva *et al.*, 2011). Ao contrário dos carcinomas que tendem a afetar a mandíbula rostral, o fibrossarcoma afeta o palato duro e mole. Já os melanomas afetam a mucosa (Daleck; de Nardi, 2016). O sinal clínico mais comum de neoplasia oral é o aumento de volume, mas alguns animais podem apresentar outros sinais como halitose, disfagia, hiporexia, anorexia, ptialismo, sangramento oral e nasal, distorção facial, exoftalmia, obstrução nasal e linfonodos cervicais reativos (Daleck; de Nardi, 2016). O diagnóstico de neoplasias orais é baseado no histórico, sinais clínicos, exame físico, citologia, histopatologia e exames de imagem (Fossum, 2015). Em casos que a cura não é possível, pode-se optar por uma cirurgia paliativa, trazendo ao paciente maior qualidade de vida (Verstraete, 2005). Os principais métodos para remoção tumoral na cavidade oral são a mandibulectomia e a maxilectomia, procedimentos que promovem bom controle tumoral e proporcionam boa qualidade de vida para estes pacientes (Daleck; de Nardi, 2016). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de fibrossarcoma na mandíbula de um cão, macho, submetido à hemimandibulectomia esquerda como tratamento conservativo.

2 METODOLOGIA

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice – Univértix.

² Pós-graduado em clínica e cirurgia de pequenos animais no Centro Universitário Vértice – Univértix.

³ Médica Veterinária e Pós-graduada em Clínica e Cirurgia de Equinos e em Docência do Ensino Superior pela Univértix – Centro Universitário. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix.

O estudo em questão trata-se de um relato de caso, que segundo Ventura (2007), consiste em uma análise de modo detalhado de um caso individual que explica a dinâmica e a patologia de uma doença dada. No dia 3 de abril de 2024, foi atendido no Hospital Veterinário do Centro Universitário Vértice – Univértix, um cão da raça Labrador, com 10 anos e 4 meses de idade, pesando 34,5 kg. O tutor relatou que o paciente apresentava uma massa na cavidade oral, que apareceu nos últimos 30 dias e com crescimento rápido. Na anamnese, constatou-se que o animal estava com a vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas em dia. O animal não é castrado e sua alimentação consistia em ração e alimentação natural variada, sem acompanhamento nutricional adequado. No exame físico, foi identificada uma massa não delimitada na mucosa gengival da mandíbula do lado esquerdo, próxima à região dos molares. A massa apresentava alta vascularização e crescimento rápido, observado ao longo de trinta dias. Na palpação, os linfonodos submandibulares apresentaram-se aumentados (linfonodomegalia). Os demais parâmetros físicos estavam dentro da normalidade. Foram solicitados exames laboratoriais do paciente, como hemograma e perfil bioquímico; citologia e histopatológico da massa na cavidade oral. No hemograma houve hemoglobina aumentada, eosinofilia e trombocitopenia. No perfil bioquímico, a única alteração significativa foram os valores de creatinina abaixo dos referenciais. Após os resultados dos exames, o diagnóstico foi de sarcoma de tecidos moles bem diferenciado, morfologicamente sugestivo de Fibrossarcoma e o tratamento conservativo de escolha foi a hemimandibulectomia total esquerda. Foi realizado o eletrocardiograma, sem alterações que contraindicariam procedimento. Após a cirurgia, o paciente se recuperou de forma estável, apresentando-se clinicamente ativo, sem sinais de desconforto ou dor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente relato, a conduta terapêutica adotada foi a hemimandibulectomia, procedimento amplamente recomendado pela literatura para o tratamento de neoplasias e lesões invasivas da mandíbula. A intervenção cirúrgica é considerada a abordagem mais eficaz e potencialmente curativa, uma vez que permite a remoção completa da área acometida, reduzindo significativamente as chances de recidiva da afecção (Kosovsky, 1991). No pós-operatório as orientações foram de oferecer comida pastosa e gelada durante 5 dias; Dipirona 500 mg/ml administrado por via oral, na dose de 25mg/kg a cada 12 horas durante 5 dias; Tramadol 3mg/ kg administrado por via oral, a cada 12 horas durante 5 dias; Flamavet 0,5mg/ kg administrado por via oral, a cada 24 horas durante 2 dias; Amoxicilina + Clavulanato de potássio 500 mg administrados por via oral, na dose de 13mg/kg a cada 12 horas durante 7 dias. No retorno recomendado após 12 dias da cirurgia, o paciente estava se alimentando espontaneamente, havendo diminuição da sialorreia, não apresentava dor e a ferida cirúrgica, estava em bom estado de cicatrização. Não havendo a necessidade de retirada dos pontos cirúrgicos, visto que os mesmos, foram realizados com fio absorvível. Não houve aumento da massa desde então.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fibrossarcoma canino configura-se como uma neoplasia maligna de origem mesenquimal, classificada entre os tumores de tecidos moles mais diagnosticados em cães, especialmente em indivíduos de porte médio a grande. Dentre suas possíveis localizações, a cavidade oral destaca-se como um sítio anatômico de ocorrência significativa, sendo o fibrossarcoma considerado o terceiro tipo mais comum de tumor maligno bucal em cães (Amishi, 2024). No presente relato, os achados histopatológicos foram compatíveis com sarcoma de tecidos moles. A correlação entre os dados obtidos durante a anamnese, sinais clínicos apresentados, exame físico detalhado e, principalmente, a análise histopatológica, foi determinante para a confirmação diagnóstica. A detecção precoce dessa patologia é fundamental, pois permite a instituição de uma abordagem terapêutica oportuna, contribuindo significativamente para o controle da neoplasia e para a manutenção da qualidade de vida do animal. Este caso evidencia a importância de uma abordagem diagnóstica multidisciplinar, envolvendo exames clínicos, laboratoriais e histopatológicos, no direcionamento terapêutico. A hemimandibulectomia indicada como tratamento cirúrgico principal, demonstrou-se eficaz, permitindo adequada recuperação pós-operatória e proporcionando melhora significativa na condição geral do paciente.

REFERÊNCIAS

- AMISHI, V.Y.; SWAMY, M.; JAWRE, S.; DUBEY A.; RAJPUT N. Oral Fibrosarcoma in Dog: Cytological, Histopathological and Immunohistochemical Diagnosis . **Indian Journal of Animal Research**. 58(3): 422-428. doi: 10.18805/IJAR.B-4873. 2024.
- BRUNO S.F., LONGA C.S., CAMPOS S.D.E., MONTEIRO F.O., DÓRIA P.B.A. & COSTA C.H.C. Fibrossarcoma mamário em fêmea de rato Wis-tar (*Rattus norvegicus* Berkenhout, 1769) - relato de caso. **Rev. Bras. Med. Vet.**, 33:171-176, 2011.
- KOSOVSKY J.K.; MATTHIESEN D.T.; MARRETTA S,M.; PATNAIK A.K. Results of partial mandibulectomy for the treatment of oral tumors in 142 dogs. **Vet Surg**. 1991;20(6):397-401. doi:10.1111/j.1532-950x.1991.tb00346.x
- LIPTAK; J. M.; WITHROW, S. J. **Oral tumours**. In: WITHROW, S. J.; VAIL, D. M. Small Animal clinical oncology. 5. ed. Missouri, Estados Unidos: Elsevier, .p. 455-475. 2007.
- PIPPI, L. N.; GOMES, C. **Neoplasias da cavidade oral**. In: DALECK, C.R.; DE NARDI, A.B. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca. Cap. 28,766p. 2016.
- RADLINSKY, M. G. **Cirurgia do sistema digestório**. In: FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Cap. 20, 1640p.2015.
- SILVA, M. M. V, Crivelenti, L. Z., Momo, C., & Honsho, D. K. Fibrossarcoma uretral primário em cadela. Arquivo **Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 63, 1353–1358. 2011.

TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. **Consulta veterinária em 5 minutos**. 5 ed. São Paulo:Manole. p 541-543. 2015.

VERSTRAETE, F. J. M. Mandibulectomy and maxillectomy. **Veterinary Clinics of North America: small animal practice**. [S.l.], v. 35. p. 1009-1039. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15979523/>> 2005.